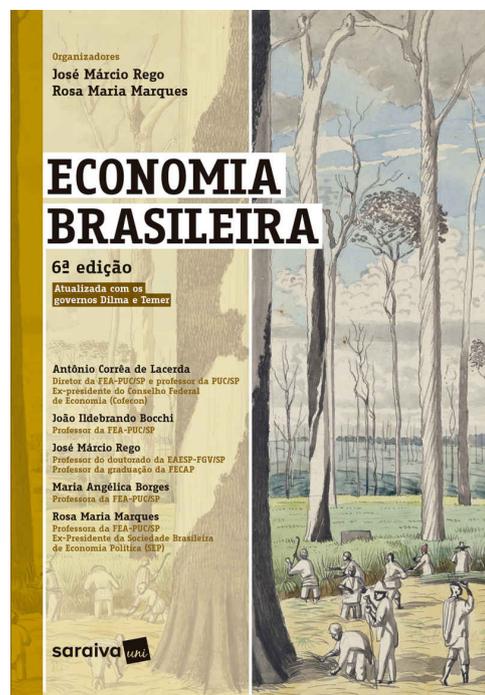


Livros Escritos pelos Docentes do PEPG em Economia Política da PUCSP em 2018



José Márcio Rego e Rosa Maria Marques (Orgs). Autores: Antônio Correa de Lacerda, João Ildebrando Bocchi, José Márcio Rego, Maria Angélica Borges, Rosa Maria Marques. **Economia Brasileira**, 6ª edição, São Paulo, Saraiva.

Sobre o Livro

A 6.ª edição do trabalho analisa o governo Lula, a gestão de Dilma Rousseff e o início do governo Temer. Partindo de um panorama histórico sobre as origens do (sub) desenvolvimento e sobre as características essenciais da evolução da economia brasileira até os dias atuais, *Economia Brasileira*, publicado pela Editora Saraiva, mostra os processos ocorridos na formação econômica do país. A obra conceitua os processos desde a economia colonial, passando pela expansão cafeeira – que teve significativa participação na acumulação primitiva de capital –, chegando ao processo de substituição de importação e a formação do II Plano Nacional de Desenvolvimento. Trata de todos os ciclos e crises pelos quais o Brasil passou na constante transformação e evolução de sua economia. Escrito de modo colaborativo por renomados professores, o livro é base fundamental para aqueles que querem compreender o fenômeno da evolução econômica brasileira até os dias de hoje e para aqueles que querem ter uma perspectiva sobre as possibilidades que se vislumbram a partir de agora.



Antônio Corrêa de Lacerda (colaboração) **Política Econômica. In: Brasil o futuro que queremos.** Jaime Pinsky. São Paulo: Contexto.

Sobre o Livro

O livro, organizado pelo historiador Jaime Pinsky, traz a visão de 13 autores sobre propostas para o País, nas áreas de economia, saúde, cidades, inovação, agricultura, meio ambiente, esporte, relações internacionais e educação. O capítulo sobre política econômica o economista e professor da PUCSP Antonio Corrêa de Lacerda discute as alternativas de política macroeconômica para coloca-a a serviço do desenvolvimento brasileiro, destacando que a política macroeconômica baseada no tripé vigente desde o final dos anos 1990 não garante as condições para o crescimento em bases sustentadas, tampouco uma melhor distribuição de renda.



Regina Maria A. Fonseca Gadelha; Joaquim Carlos Racy. (Org). Ana Carolina Penha; Arnaldo José de Hoyos Guevara; Daniel de Castro Leite; Gustavo Carlos Racy; João Batista Pamplona; Joaquim C. Racy ; Ladislau Dowbor; Mônica Landi; Nair d'Aquino Fonseca Gadelha; Rodrigo Priolli de Oliveira Filho; Regina Maria A. Fonseca Gadelha. **Sustentabilidade Global e Realidade Brasileira**. Curitiba: Editora Appris, 2018 (no prelo).

Sobre o livro:

Com Prefácio do professor Eugênio Trivinho, o livro discute aspectos relevantes ligados aos temas da Agenda 21 e da Encíclica "Laudato Si", em consonância com os compromissos firmados pelo governo do Brasil no Acordo de Paris (2016); analisa a teoria dos riscos ligada às práticas irresponsáveis de mineração, às crises hídricas e energéticas que atingem periodicamente as populações no Brasil e os impactos das calamidades provocadas pela ação do homem e suas consequências, incluindo desastres ecológicos, desertificação e destruição ambiental, perda da biodiversidade, deterioração da qualidade social e de vidas humanas, a busca pelo lucro e a aceleração da desigualdade planetária. A relevância e atualidade desses temas propiciam a criação de um campo fértil a exigir abordagens interdisciplinares que certamente despertarão desdobramentos teóricos e práticos nos vários segmentos sociais representados pelos leitores, acadêmicos e não acadêmicos. Os artigos apresentados são de autoria de professores e pesquisadores do NACI - Núcleo de Análise de Conjuntura Internacional do PEPGE-PUC-SP, e especialistas convidados, que estão a compartilhar os resultados de seus estudos e relatos de experiências, reunidos em dois eixos temáticos principais. A primeira parte do livro – Globalização, política, sustentabilidade e meio ambiente – reúne quatro artigos de pesquisadores das relações internacionais e economia; a segunda parte do livro discute Direito Ambiental ligado à teoria de risco, sustentabilidade e cidadania; as diferentes abordagens, crise hídrica e energética, desertificação e destruição socioambiental.



Kon, Anita e Borelli Elizabeth (organizadoras). **Economia brasileira em debate: subsídios ao desenvolvimento**. São Paulo: Editora Blucher (no prelo)

Sobre o Livro

Esta coletânea reúne os artigos sobre os temas debatidos no XV Ciclo de Debates em Economia Industrial, Trabalho e Tecnologia, organizado em 2017 pelo Grupo de Pesquisas em Economia Industrial, Trabalho e Tecnologia do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC/SP. A publicação é composta de cinco partes, que englobam os temas das mesas de debates: Economia do Desenvolvimento Sustentável, Economia Industrial, Economia de Serviços e Inovação, Economia da Sustentabilidade e Economia de Seguros e Previdência.



Livros em colaboração



Ladislau Dowbor (colaboração). Moacir Gadotti e Martin Carnoy (Orgs) – [Reinventando Freire: a práxis do Instituto Paulo Freire](#) – Instituto Paulo Freire, Lemann Center e Stanford Graduate School of Education, São Paulo, 2018.

Sobre o Livro

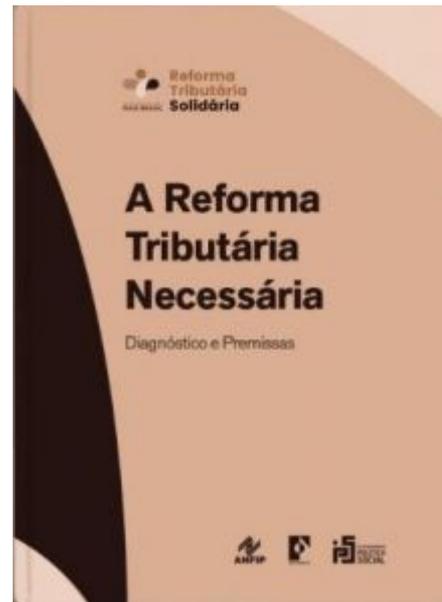
Perguntado sobre a sociedade que almejava, Paulo Freire disse um dia que queria “uma sociedade menos malvada”. Com simplicidade, enunciava o que nos preocupa a todos. Ele que entendeu o acesso ao conhecimento como um vetor chave da luta contra a opressão, continua mais atual do que nunca nessa era da sociedade do conhecimento. A “Pedagogia do Oprimido” faz 50 anos, e o presente volume reuniu aportes de um grande número de pesquisadores e de instituições que expandem o legado de Paulo Freire pelo mundo. A coletânea constitui um retrato amplo e atual de como o legado do educador se expande pelo mundo. O capítulo de Ladislau Dowbor, [Por uma pedagogia da economia](#), ajuda a entender como o ensino da economia tornou-se essencial para a compreensão das novas formas de exploração e das novas oportunidades que surgem.



Ladislau Dowbor (colaboração). João Carlos Nogueira (Org.) – [Desenvolvimento e empreendedorismo afro-brasileiro](#) – Atilende, Florianópolis, 2014

Sobre o Livro

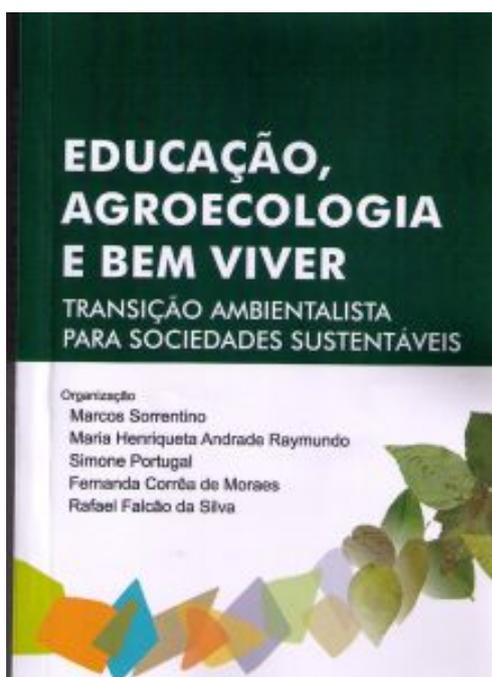
A herança do passado de escravidão e a continuidade da desigualdade e dos mecanismos de exploração continuam muito presentes, hoje bem analisados por Jessé de Sousa e outros que olham o Brasil de forma realista. No presente volume, uma dezena de autores organizam informação sobre como a comunidade negra batalha a sua inserção econômica por meio do empreendedorismo. Um volume precioso para acompanhar uma dinâmica essencial: não haverá superação da dimensão ideológica do racismo ainda tão presente no Brasil sem a superação da desigualdade econômica. A contribuição de Ladislau Dowbor é uma nota sobre como a própria África está buscando novos rumos para a sua emancipação econômica.



Ladislau Dowbor (colaboração). Eduardo Fagnani (org.) – **A Reforma Tributária Necessária** – ANFIP, FENAFISCO, Plataforma Política Social, 2018 804p.

Sobre o Livro

Esse trabalho de excepcional envergadura trata de um problema central no Brasil: Os pobres pagam proporcionalmente mais impostos do que os ricos e em particular os rentistas improdutos, e o arrecadado é pessimamente utilizado, privilegiando juros sobre a dívida pública em vez do investimento público em infraestruturas e políticas sociais. Neste país dos mais desiguais do mundo, um sistema tributário que agrava os desequilíbrios em vez de restabelecê-los inviabiliza o país. O livro reuniu cerca de 40 especialistas e, em vez de proclamações ideológicas e besteiras como o “impostômetro” e patos amarelados, aponta claramente para as transformações não só possíveis, como necessárias. Como os capítulos tratam de diversas áreas, podem ser lidos de forma independente, mas a visão de conjunto que emerge é essencial. Trata-se do nosso dinheiro. Entender como o seu uso é deformado ajuda muito a ultrapassar a farsa política e econômica que hoje vivemos. Uma excelente ferramenta de trabalho. O capítulo de Ladislau Dowbor Taxação dos fluxos financeiros: resgatar a produtividade dos nossos recursos, está nas páginas 333 a 353.



Ladislau Dowbor (colaboração). Marcos Sorrentino, Maria Henriqueta Raymundo, Simone Portugal, Fernanda de Moraes e Rafael Falcão da Silva (Orgs.) – **Educação, agroecologia e bem viver: transição ambientalista para sociedades sustentáveis** – USP/ESALQ/CNPq, Piracicaba 2018.

Sobre o Livro

O curto prazo domina. Na agricultura, que depende da manutenção da fertilidade do solo no longo prazo, isso pode ser crítico. Só nas áreas de semi-árido do planeta estamos esterilizando cerca de 70 mil quilômetros quadrados de solo agrícola por ano. O uso excessivo ou irresponsável de agrotóxicos envenena a vida e contamina as águas. O mundo rural tem de ser repensado numa visão de harmonia entre a atividade econômica produtiva, a base viva do solo e a sociedade. Os organizadores juntaram aqui 20 textos de grande interesse para uma compreensão da agroecologia, e produziram um excelente instrumento de trabalho em particular para quem trabalha com educação ambiental ou com cursos de agronomia. O capítulo de Ladislau Dowbor, “A difícil transição para sociedades sustentáveis”, apresenta o contexto econômico dessas transformações.



Antônio Corrêa de Lacerda (colaboração). **Política Econômica para o desenvolvimento. in: Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento.** Brasília: Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) (no prelo)

Sobre o Livro

Em meio a grave crise econômica que registrou desemprego de 13,1% no primeiro trimestre de 2018, o projeto Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento indica rumos a seguir para superar esse quadro de dificuldades. Na edição cujo tema é a “Retomada da engenharia nacional”, aponta a necessidade de mudar a política econômica e brejar o desmonte da capacidade tecnológica nacional para que seja possível haver recuperação e volta do crescimento, geração de emprego e distribuição de renda. No capítulo Política Econômica para o Desenvolvimento, Antônio Corrêa de Lacerda destaca o papel das escolhas das políticas econômicas para superar o desafio de sair da crise e impulsionar os investimentos e o crescimento.